



## **EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS EM EPOCA DE COVID-19: O PROJETO @DIREITOSNACOVIS COMO CAMINHO DE DIALAGO E EMPODERAMENTO SUSTENTÁVEL DO CIDADÃO**

EDUCATION FOR HUMAN RIGHTS IN COVID-19: THE PROJECT  
@DIREITOSNACOVIS AS A WAY OF DIALAGO AND SUSTAINABLE  
EMPOWERMENT OF THE CITIZEN

**Sabrina Cassol<sup>1</sup>**

**Diego Marques Gonçalves<sup>2</sup>**

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO PARA PAZ; PANDEMIA; INSTAGRAM; DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**KEYWORDS:** EDUCATION FOR PEACE; PANDEMIC; INSTAGRAM; SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Os direitos humanos compreendem uma gama de prerrogativas asseguradas a todos os seres humanos sem distinções. Entretanto, diante de cenários caóticos, como uma pandemia da covid-19, o que é considerado um direito básico se torna ainda mais complexo de ser de fato efetivado. A sociedade brasileira, em geral, enfrenta questões que tornam essa tarefa mais difícil de resolver, e essa discussão se aprofundada quando com a disseminação de um vírus altamente contagioso e mortal, que ceifou mais de 415 mil vidas desde a chegada da doença denominada Covid-19, como dita acima, com sua confirmação do primeiro caso no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020. Assim, além dos problemas sociais graves vividos somando-se

---

<sup>1</sup> Professora Titular do Curso de Direito da Universidade Federal do Acre - Campus Cruzeiro do Sul, Mestre em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul, Pós-Graduada em Direito Processual Civil pela Universidade de Santa Cruz do Sul, Graduada em Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Advogada. Email: [binacassol@yahoo.com.br](mailto:binacassol@yahoo.com.br) ou [sabrina.cassol@ufac.br](mailto:sabrina.cassol@ufac.br)

<sup>2</sup> Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC. Mestre em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela UNISC. Especialista em Direito Constitucional Aplicado pela UNIFRA. Bacharel em Direito. Professor da URI/Santiago. Advogado. E-mail: [diegomarques-2007@hotmail.com](mailto:diegomarques-2007@hotmail.com).



a uma crise sanitária em nível mundial a ausência de planos de contingência eficazes - mesmo que orientado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a elaboração de um, o acesso tanto a informações como ao direito em si, se torna uma atividade árdua e, essencialmente empática, característica primordial para as sociedades desde a concepção dos direitos humanos, como exposto em “A Invenção dos Direitos Humanos”, por Lynn Hunt. Foi pensando em todas essas demandas que o projeto “Educação para os Direitos Humanos: a concretização da cidadania e do desenvolvimento sustentável” foi criado, desenvolvendo ações de cunho educativo, social e científico, o projeto contou com inúmeras parcerias além da elaboração e execução real de uma extensão na universidade, considerando que esta concretizou o princípio de aproximação da comunidade acadêmica, discentes e docentes envolvidos, frente a comunidade externa, aqueles que neste momento necessitam de amparo, econômica e juridicamente. Em um mundo tão avançado em relação a tecnologia, mas que para muitos se apresenta hostil e complexo, com milhares de notícias circulando a todo momento, emitindo em certos casos as chamadas *fake news*, é imprescindível fazer uso de tais ferramentas visando atingir o maior número possível de pessoas com informação segura e responsável. Portanto, instrumentalizado por redes sociais, especificamente no Instagram, o perfil Direitos na Covid (@direitosnacovid) realizou publicações acerca de temáticas relacionadas à proposta, auxiliando a compreensão do significado de cidadania e o empoderamento de sujeitos de direitos em circunstâncias atípicas, como as vivenciadas há pouco mais de um ano. O objetivo foi e continua sendo implementar ações de extensão online buscando a perfectibilização da cidadania em tempo de pandemia por Covid-19, engajando estudantes e professores do curso de Direito na Universidade Federal do Acre – Campus Cruzeiro do Sul, implementando ações de apoio juntamente às famílias em vulnerabilidade social da referida cidade, além de operacionalizar e potencializar parcerias, certificando a existência de uma interdisciplinaridade de áreas do conhecimento - saúde, educação, ciências sociais e outras. Sempre visando estimular o desenvolvimento cívico de todos atingidos pelas ações do projeto, a fim de verdadeiramente efetivar o conhecimento, bem como o acesso a direitos. Para alcançar os resultados adotou-se a metodologia de observação, testagem e ações de experimentação, sendo no geral quantitativa, logo será primeiramente executada uma análise dos conteúdos literários do direito, que será posteriormente explanado ao



público-alvo, objetivando transmitir as informações e conteúdos adquiridos através desse estudo. O método adotado neste trabalho será o hipotético-dedutivo, consistindo na construção de um juízo sem haver um fundamento concreto, ou seja, especulações que devem ser submetidas a diversas testagens. O projeto teve início em 2017 de forma presencial e se transformou em remoto desde 2020 tendo surgido desde lá discussões e resultados que ainda estão ocorrendo. Logo, o projeto apresentado perscruta criar um canal de inclusão e integração entre a comunidade acadêmica, discentes e docentes, buscando um amadurecimento no âmbito da pesquisa, ensino e extensão, já que esta cria a interdisciplinaridade entre várias áreas do conhecimento, aproximando a teoria e a prática frente às problemáticas já existentes em nossa sociedade e também as que se revelaram ou intensificaram frente a pandemia Covid-19. Os resultados que obtivemos durante o tempo de trabalho foram favoráveis. Segundo os últimos dados retirados do Instagram, nosso perfil soma cerca de 561 seguidores, alcançando 407 contatos; ademais nosso conteúdo conseguiu chegar em pelo menos 3 países (Portugal, Itália e Brasil) e em 5 diferentes cidades brasileiras (Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Candelária, Brasília e Porto Alegre), possuindo acesso principal do gênero feminino (61,6%) na faixa etária de 25 a 34 anos (31,6%), nessa rede são postados todos os assuntos jurídicos e principalmente as alterações legislativas que estão ocorrendo durante a pandemia. Além das redes sociais, tivemos um grande envolvimento de pessoas em nosso evento denominado “I WEBNÁRIO: A ressignificação dos conceitos jurídicos durante a Covid-19”, realizado de 19 a 23 de outubro de 2020, em que tivemos participação dos discentes e diversas parcerias tratando de temas imprescindíveis neste período pandêmico, somando mais de 110 inscritos na plataforma Even3, sendo que algumas das palestras ofertadas no evento, também foram disponibilizadas para os 498 alunos da Escola de Ensino Médio Dom Henrique Ruth, via Google Meet, palestras de diversas temáticas como violência doméstica, inteligência emocional, bullying, educação para os direitos humanos, cidadania, violência contra a mulher, inclusão, democracia, dentre outros assuntos, que trazem auxílio aos alunos diante da vida e do mercado de trabalho, mas principalmente de viver os dilemas que a sociedade impõe. Com base no exposto anteriormente, analisamos que nossas atividades conseguem propagar a informação para um grande e diversificado número de pessoas, através de diferentes meios, buscando assim extinguir boa parte das dúvidas



em torno do direito e de como esse está se portando nesse período pandêmico, e também interligando-o a outras áreas de grande importância. Ademais, o projeto visou estimular nos alunos além do senso crítico, uma posição ativa quanto ao modo de portar-se na relação indivíduo e sociedade, de modo que o ente contribua nas pequenas atitudes a promover a sustentabilidade para a geração atual e as futuras, perpetuando, assim, a dignidade humana de forma indireta. Por fim, compreendemos como resultado final que o projeto apresentou resultados positivos e gratificantes no ano de 2020. O projeto continua em execução e pretende diversificar mais seu público alvo, razão pela qual passará também a utilizar outra rede social, o facebook, visando ampliar o alcance de seus propósitos e a diversidade do público-alvo. O projeto conseguiu espelhar o papel que a Universidade possui diante de seus alunos com a comunidade, criando sinergias emancipatórias que capacitem a todos a um novo olhar sobre os direitos, mas também de seus deveres perante a coletividade. Criar locais que auxiliem no nascedouro da empatia é dever não só da Universidade, mas de todo ser humano que sonha com um menos menos desigual.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Integração Nacional Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil. **Manual de planos de contingência para desastres de movimento de massa**. PROJETO GIDES Projeto de Fortalecimento da Estratégia Nacional de Gestão Integrada em Riscos de Desastres Naturais. Brasília, 2018. Disponível em: <[https://www.jica.go.jp/brazil/portuguese\\_office/publications/c8h0vm000001w9k8-att/volume3.pdf](https://www.jica.go.jp/brazil/portuguese_office/publications/c8h0vm000001w9k8-att/volume3.pdf)>. Acesso em: 25 jan. 2021.

BRASIL. **Plano Nacional de Contingência para Infecção Humana pelo Novo Coronavírus - Covid - 19**. Disponível em: <<https://portalquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/13/plano-contingencia-coronavirus-COVID19.pdf>>. Acesso em: 26 jan. 2021.

BRASIL. **Planos de contingência e de defesa civil**. Disponível em: <[http://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/Corona/Planos\\_Contingencia\\_defesa\\_civil.pdf](http://saude.mppr.mp.br/arquivos/File/Corona/Planos_Contingencia_defesa_civil.pdf)> Acesso em: 25 Jan. 2021.

CORRÊA, Darcísio. A construção da cidadania: reflexões histórico-políticas. Ijuí, Unijuí, 2000, p. 217.



GORCZEWSKI, Clovis. Direitos Humanos, educação e cidadania: conhecer, educar, praticar. 2 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016, 320 p.

HUNT, Lynn. **A invenção dos direitos humanos**: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portal do coronavírus, 2021. **Resposta nacional e internacional de enfrentamento ao novo coronavírus**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/linha-do-tempo/>. Acesso em: 23 Jan. 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Portugal: Editora Almedina, 2020.

SEN, Amartya. **A ideia de justiça**. Tradução Denise Bottmann e Ricardo Doninelli Mendes. São Paulo: Companhia das Letras, 2011

TAVARES, C. Educar em direitos humanos: o desafio da formação dos educadores numa perspectiva interdisciplinar. Disponível em: <http://migre.me/epTmk>. Acesso em: 7 ago. 2012.

VALENTE, Rubens. **Brasil não tinha um Plano de Contingência para um novo coronavírus**. UOL, 2020. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/rubens-valente/2020/05/02/brasil-nao-tinha-um-plano-de-contingencia-para-um-novo-coronavirus.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 27 Jan. 2021.

WESTPHAL, Fernanda Prince Sotero. Direitos Humanos na educação, um pilar para o exercício da cidadania e a concretização da dignidade da pessoa humana. Revista Direitos Fundamentais & Democracia, Curitiba, v. 5. 2009.